

**RESENHA**

**SOUZA, Demétrius Coelho. *O meio ambiente das cidades*. São Paulo: Atlas, 2010.**

Profa. Dra. Sônia Letícia de Mello Cardoso\*

Trata-se de estudo pormenorizado do meio ambiente das cidades em que, em quatro capítulos, o autor aborda a questão da urbanização e do meio ambiente com destaque para a importância do planejamento urbano sustentável, para que as cidades realmente ofereçam qualidade de vida para todos os seus habitantes.

Nessa perspectiva, o livro trata da singular abrangência do processo de urbanização e da questão da sustentabilidade, preocupação tanto da coletividade quanto dos administradores públicos, pois elas envolvem fatores econômicos, sociais, culturais e políticos, necessários à conservação das cidades.

Após ressaltar o entendimento de meio ambiente sob vários aspectos, conclui o autor que o direito a um meio ambiente ecologicamente equilibrado é um direito difuso e fundamental, protegido pelo ordenamento jurídico, pois o ambiente sadio é imprescindível para a boa qualidade de vida nas cidades.

A seguir, comenta sobre a realidade das cidades e a importância fundamental do planejamento urbano previsto no Estatuto da Cidade, Lei nº 10.257/2001, o qual elege uma série de diretrizes e instrumentos voltados para a política de desenvolvimento urbano e as funções sociais das cidades, destacando-se o plano diretor, o estudo prévio de impacto ambiental e o estudo prévio de impacto de vizinhança, que se utilizados, poderão proporcionar, ao mesmo tempo, progresso e preservação ambiental urbana.

Entende o autor ser imprescindível à associação do planejamento urbano e ambiental a observância do princípio do desenvolvimento sustentável, para ser aplicado às cidades na busca da qualidade de vida, ou seja, no bem-estar das pessoas.

Sublinha-se, ainda, a questão da degradação ambiental urbana, pois um dos principais problemas enfrentados atualmente pela sociedade diz respeito a poluição, que muito prejudica as pessoas que vivem nos grandes centros urbanos.

Diante disso, o autor enfatiza os problemas causados pela poluição sonora, visual e por resíduos sólidos, bem como por determinadas obras que afetam as condições de vida nos centros urbanos e a responsabilidade solidária entre os poluidores.

Nessa medida, sinaliza sobre questões pontuais do meio ambiente das cidades, como o direito de construir e as limitações administrativas, o tombamento, os loteamentos urbanos, bem como a proteção jurídica do meio ambiente urbano, para afirmar que as cidades devem atender ao princípio fundamental da dignidade humana, porque devem servir, sem nenhuma distinção, a todos os seus habitantes.

Trata-se, portanto, de trabalho bem elaborado, com linguagem clara, em que são enfrentados os diferentes problemas relativos ao tema, embasado em farta bibliografia nacional e estrangeira.

181

\* Professora e Procuradora Geral da Universidade Estadual de Maringá

